

O DESAFIO PARA A PRODUÇÃO DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS NO SETOR DE PET FOOD

Ana Laura Caon Bonato¹, Bruna Barrêto Steinmetz², Jameson Do Prado Boscarri³

1. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC

2. Discente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, DC

3. Docente do curso de graduação em Design, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Ana Laura Caon Bonato, analaura.cb012@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O estudo analisa o crescimento do mercado de alimentos para animais de estimação no Brasil e os desafios enfrentados para desenvolver embalagens que conciliam sustentabilidade com as exigências técnicas e mercadológicas do setor. Diante do aumento no consumo de pet food, impulsionado pela humanização dos animais, cresce também a demanda por embalagens eficientes, seguras e atrativas. No entanto, esse crescimento traz impactos ambientais preocupantes: cerca de 70% do lixo seco no Brasil é composto por embalagens, segundo o Ministério do Meio Ambiente (2015), o que reforça a urgência de repensar práticas industriais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o crescimento do mercado de pet food no Brasil e investigar os desafios para desenvolver embalagens sustentáveis que atendam às exigências técnicas e mercadológicas do setor. **Método:** A pesquisa, motivada por discussões no estágio em uma empresa de design de embalagens, utilizou fontes bibliográficas para entender as dificuldades na adoção de embalagens sustentáveis. Embora a substituição por estruturas monomateriais aumente a reciclabilidade, no caso dos alimentos para pets isso é um grande desafio. A embalagem precisa proteger o produto contra umidade, oxigênio, microrganismos, insetos e roedores, além de evitar contaminações e alterações sensoriais. Por isso, ainda são amplamente utilizadas estruturas complexas, que dificultam o processo de reciclagem. O estudo também contextualiza historicamente a domesticação de animais, iniciada há cerca de 20 mil anos, e destaca a importância atual dos pets no cotidiano humano, não apenas como companhia, mas também em atividades terapêuticas e sociais. Com uma população de 167,6 milhões de animais de estimação no Brasil, segundo a ABINPET (2024), o país ocupa a 7ª posição mundial no mercado de embalagens, refletindo a forte ligação entre o setor pet e a indústria de embalagens. Além das dificuldades técnicas, o estudo destaca a responsabilidade compartilhada no ciclo de vida das embalagens, que envolve fabricantes, consumidores e setores intermediários. A embalagem só é reciclada se for corretamente descartada, o que exige conscientização e engajamento coletivo. **Resultados:** A pesquisa continua em desenvolvimento devido à complexidade das três frentes envolvidas: indústria de embalagens, produção de alimentos pet e comportamento dos consumidores. **Conclusão:** Conclui-se que a transformação sustentável desse mercado depende, principalmente, da adoção de soluções inovadoras pela indústria de pet food, com maior uso de embalagens recicláveis e mudanças nos padrões de produção. Isso abrirá novas possibilidades tanto para o setor quanto para a preservação ambiental.

Palavras-chave: Embalagens; Pet Food; Reciclabilidade.

Agradecimentos: Direciona-se este agradecimento à coordenação do curso de Design, ao professor Jameson Boscarri por apoiar nosso tema escolhido, e ao nosso orientador do estágio Lucas Bresciani por nos incentivar a buscar mais sobre esse assunto.